

TRILHA PARA O ESTUDO AUTÔNOMO DE INGLÊS

Vinicius dos Santos Tavares, José Soares da Silva Junior

Lidia Bravo de Souza

IFSP Campus Guarulhos

Resumo

O projeto Trilha para estudo autônomo de inglês (TESS) tem como objetivo contribuir nas orientações de aprendizagem da língua inglesa, por meio de uma plataforma gratuita, para que o estudante possa realizar a sua trajetória de forma autodidata. A metodologia de pesquisa conta com o uso de formulários destinados aos estudantes do Ensino Médio de uma escola pública federal. O resultado do primeiro questionário, demonstra que 84,5% dos estudantes fazem uso do auto aprendizado, o que justifica a razão deste trabalho. Portanto, a autonomia para estudo de um idioma é comprovada em estudos acadêmicos em torno de aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa cuja tendência se comprova em vista do aumento do uso do celular pelos jovens. Notadamente neste estudo, 35,5% dos respondentes estudam 5 minutos por dia, sendo que apenas 7% deles dedicam uma hora ou mais ao estudo do idioma.

Palavras chave: aprendizagem, estudo, autodidata, inglês

1. Introdução

A motivação deste projeto de pesquisa parte do interesse de seus pesquisadores, de experiências vividas e pesquisas bibliográficas. A escolha também está alinhada ao propósito de relacionar o tema aos conhecimentos construídos em informática.

Considerando o objetivo profissional, hoje se sabe que para se destacar na carreira de trabalho e ter ganhos salariais maiores precisamos aprender ao menos a língua inglesa. Ademais, vemos também a necessidade desse idioma na área da programação, informática, e entre outras profissões que a cada ano vão ganhando mais popularidade, seja pela versatilidade de trabalho, flexibilidade de tempo, ou até mesmo por maiores salários. Por conseguinte, a justificativa do tema é facilitar o acesso ao aprendizado do inglês, trazendo assim mais oportunidades na carreira profissional.

Sabe-se que habilidade de comunicação em Inglês é reconhecidamente um diferencial no mundo do trabalho e no desenvolvimento acadêmico. Notadamente, as agências de Recursos Humanos acenam para um salário 61 % maior para os candidatos fluentes no idioma em relação aos demais postos de trabalho. Entretanto, de acordo com uma pesquisa do British Council (2017) e do Instituto de Pesquisa Data Popular, apenas 5% da população do Brasil realmente sabe o inglês, sendo que só 1% deles é fluente.

Tendo essa questão em mente, a grande motivação da pesquisa é contribuir para uma possível orientação de acesso aos recursos digitais gratuitos que auxiliam na democratização do estudo da língua inglesa. O grande desafio é considerar as inúmeras possibilidades de oferta em face das demandas com perfil tão diferenciado; eles estão presentes na faixa etária do público na qual este trabalho se propõe auxiliar, que são os jovens entre 15 e 19 anos que buscam o auto aprendizado.

Sabe-se que para uma aprendizagem mais efetiva e consistente, e alcançar a fluência no inglês ou de qualquer outro idioma é preciso o uso da constância. Além disso, é necessário oportunidades de acesso a professores, ambientes de prática e trocas de experiências que nem sempre estão ao alcance das classes menos favorecidas da sociedade brasileira. Tendo em vista o problema, planejamos a criação de uma plataforma que possa englobar a trilha adequada de aprendizagem, trazendo a oportunidade do estudante se autocorrigir.

A grande motivação da pesquisa é contribuir para uma possível orientação de acesso aos recursos digitais gratuitos que auxiliam na democratização do estudo da língua inglesa voltado ao público jovem e interessado no estudo autônomo de inglês.

Para tanto, buscamos compreender os assuntos ligados a processos de aprendizagem que estão alinhados aos objetivos gerais. Almejamos entender de maneira otimizada como organizar o conteúdo, orientar, e planificar todas essas variáveis buscando um maior aproveitamento do usuário na plataforma a ser criada. Atendendo às orientações e demandas cumprimos os objetivos gerais de pesquisa, sendo eles:

- 1- Possibilitar acesso aos recursos gratuitos de autoaprendizagem em telas;
- 2- Otimizar as possibilidades de futuros jovens profissionais;
- 3- Democratizar o ensino por meio da cultura da auto-aprendizagem digital através da criação de uma plataforma gratuita para estudantes do ensino médio.

Tendo em vista os aspectos das demandas na auto aprendizagem individualizada, presentes nas relativas dificuldades em relação à aplicação e prática dos conteúdos linguísticos e culturais no cotidiano, caminhamos para os desdobramentos dos objetivos específicos deste projeto que são:

- 1- Entender os desafios no aprendizado dos estudantes, pois mesmo com o acesso a certas plataformas gratuitas, há um baixo índice de falantes da língua;
- 2- Promover possibilidades de aplicação prática da língua em seu dia a dia;

2. Materiais e Métodos

Como uma pesquisa qualitativa, utilizamos “questionários” como instrumentos de coleta de dados dos participantes da pesquisa que são estudantes entre 15 e 19 anos de idade, estudantes de uma escola pública federal. Os pesquisadores também são estudantes da mesma instituição, sendo possível fazer a interpretação dos dados com maior contato com o ambiente onde se faz a pesquisa. O desenvolvimento da plataforma será efetuado para páginas web, utilizando as principais ferramentas na área de programação (HTML, CSS, PHP, JavaScript e Banco de Dados); além disso ela visa a orientação de estudos da língua inglesa, recomendando aplicativos e outras plataformas de acordo com objetivo do estudante e seus gostos pessoais.

Dessa forma, os métodos utilizados nesse Projeto de Pesquisa serão:

Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica será utilizada para a coleta de dados e informações para compor a estrutura principal deste projeto, apresentando teses, autores e dados.

Pesquisa documental

A pesquisa documental será utilizada para a coleta de dados, para a exemplificação de termos, utilizando, por exemplo, imagens.

Interpretação de dados coletados

A análise de dados de uma pesquisa qualitativa, será utilizada através de um questionário com perguntas objetivas e dissertativas, direcionado a alunos de instituições federais, do ensino médio ao primeiro ano do ensino superior, com a faixa etária de 15 a 19 anos. As perguntas têm o foco entender como se revela o aprendizado dos alunos por meio da internet, principais dificuldades de acesso e como ocorre a autoaprendizagem.

3. Resultados e Discussão

Até o momento, essa pesquisa não obteve resultados, mas com o auxílio de pesquisas bibliográficas e pesquisas documentais foi possível a coleta de dados para a

realização desse projeto. Com o acesso a essas informações, foi possível realizar uma pesquisa qualitativa por meio da criação de um formulário destinado a estudantes do ensino médio e primeiro ano do ensino superior, com o objetivo de analisar os métodos utilizados por eles para o auto estudo da língua inglesa.

Por meio da análise desses dados, será possível realizar o principal objetivo dessa pesquisa, a criação de uma plataforma para auxiliar no auto aprendizado da língua inglesa.

4. Considerações Finais

O estudo bibliográfico é ainda incipiente em face da complexidade que é a experiência humana de aprendizagem de uma segunda língua. Entretanto, há uma primeira coleta de dados com os quais pudemos delinear alguns caminhos nos rumos da pesquisa. Resgatou-se o problema do baixo índice de falantes de língua inglesa no Brasil com o foco em adolescentes de baixa renda, e chegamos à conclusão de que uma forma de contribuir para solucionar o problema será desenvolver uma plataforma de acesso à trilha do estudo autônomo de inglês, propondo, auxiliar o estudante a desenvolver suas habilidades linguísticas por meio de um auto aprendizado que oriente o desenvolvimento das quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever.

5. Cronograma

Mês	Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho			
Principais atividades	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4
Montar a equipe e escolher o tema	■																											
Delimitou o Tema a justificativa e problema de pesquisa	■																											
Objetivo Geral e Específico	■																											
Plano de Pesquisa	■	■	■	■	■	■																						
Elaboração do Cronograma	■	■	■	■	■	■																						
Apresentação para banca												■																
Reunião de análise das respostas												■																
Execução do vídeo para a EXATECCA																				■	■	■						
Apresentação EXATECCA																					■	■						
Entrega de documentos FECEG																												
Ajustes relatório final																										■	■	
Avaliação da Banca																										■	■	

■	Previsão de realização da atividade
■	Realizado no prazo
■	Atividades em atraso

6. Referências

BRITISH COUNCIL BRASIL. Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. São Paulo: British Council Brasil, 2014. Disponível em:
https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf

DA SILVA, A. L. S. ([s.d.]). Teoria de Aprendizagem de Vygotsky. In: InfoEscola. Recuperado em 10 de dezembro de 2022, Disponível em:
<https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-deaprendizagem-de-vygotsky/>

FREITAS, A. & TERESA, M. Computador/Internet como instrumentos de aprendizagem: uma reflexão a partir da abordagem psicológica histórico-cultural. Gov.br. Recuperado 10 de dezembro de 2022. Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/acomputador_historico_social.pdf

ROSA, J. L. Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

SOUZA, L.B. Heterogeneidade de conhecimento em língua inglesa. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUCSP, 2008.

SUCHUTZ, RICARDO E.. “O que é língua?” English Made in Brazil
<<https://www.sk.com.br/sk-lingua-oque-sao-linguas.html>. Acessado em (2022)

PAIVA, V.L.M. In: Polifonia, Cuiabá-MT, v. 24, n. 35/1, p. 10-31, jan-jun. 2017

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ANEXOS

Questionário para apontar os dados:

Idade

Entre 14 e 15

Entre 16 e 17

Entre 18 e 19

Você tem utilizado o auto aprendizado para o estudo do idioma?

Sim

Não

Cursou cursos de idiomas ou aulas particulares?

Sim

Não

Se sim, por quanto tempo?

Resposta discursiva

Ainda participa de cursos regulares?

Sim

Não

Se nunca cursou escolas de idiomas, pretende cursar? Por quê?

Resposta Discursiva

Pretende continuar o auto aprendizado? Sim/ Não. Por favor, justifique seu motivo.

Resposta Discursiva

Quais são os nomes de aplicativos para praticar inglês que você utiliza com frequência?

Resposta Discursiva

Quanto tempo diário você dispõe para essa prática?

5 minutos

10 minutos

15 minutos

30 minutos

1 hora ou +



Você interage com outras pessoas na sua prática de aprender inglês por meio do aplicativo? Sim

Não

Você utiliza inglês para se comunicar em ambientes virtuais com estrangeiros?

Sim

Não

Você utiliza inglês para se comunicar em ambientes virtuais com estrangeiros?

Sim

Não